

Acordos

Academia dos Cordelistas do Crato

AS CONFUSÕES DE MANÉ

Autora: Francisca Maria Cardoso de Oliveira

MANA - Cadeira Nº 11



Crato - Ce. novembro / 2004 - Xilogravura: Carlos Henrique

Apresentação

“As Confusões de Mané”, não é apenas mais um dos bons cordéis produzidos por Mana e sim uma peça especial onde ela consegue a façanha de atuar como poeta e professora.

A professora resgata o cotidiano da sala de aula onde o inusitado acontece na forma de situações cômicas, tristes e interessantes. A poeta envolve tudo isso no fantástico véu da poesia, pacientemente tecido com retalhos coloridos de rimas e métricas e alinhavado com o fio mágico da inspiração.

O resultado de tudo isso só poderia ser um rico presente para nós felizardos leitores.

Parabéns a Mana, professora e poeta de garra e talento.

Josenir Amorim Alves de Lacerda
Academia dos Cordelistas do Crato
Cadeira Nº 03 - 11/2004

As Confusões de Mané

Mané nasceu no sertão
desnutrido, pequenino
tem hoje dezesseis anos
foi sempre muito franzino
porém pra fazer bagunça
êta menino traquino.

Com cinco anos de idade
nos imbuzeiros subia
junto com alguns amigos
de casa se esquecia
tomando banho no açude
às vezes passava o dia.

Furava os olhos dos pássaros
utilizando espinhos
matava de baladeira
dezenas de passarinhos
derrubava os filhotes
e espatifava seus ninhos.

No lugar em que ele mora
escola não existia
mas uma moça prendada
resolveu servir de guia
e pro povo do sertão
levar a sabedoria.

Numa escola bem modesta
por conta da prefeitura
ela foi lecionar
incentivando a leitura
mostrando pra toda gente
a importância da cultura.

O primeiro aluno dela
foi justamente Mané
depois vieram Dodô,
Milica, Joana, Zabé,
Antôl, Pedro, Binidito,
Damião, Ciço e Migué.

Vieram também Mundim,
Bastião, Zê e Toinha,
Ciça, Liô, Tica, Nega,
João Luis, Dó e Corrinha,
Ló, Dasdores, Têca, Deca,
Ana, Nena e Terezinha.

No começo foi difícil
alunos de toda idade
a professora jeitosa
com muito boa vontade
lá mostrando pra todos
de saber a liberdade.

Uns depressa desistiram
outros foram aprendendo
e logo se destacando
alguns um pouco entendendo
e o pobre de Mané
quase nada compreendendo.

A professora pedia:
Mané; preste atenção!
veja como é importante
obter informação
escute bem o que digo.
tenha mais compreensão.

Mas ele nada aprendia
do que era esinado
no entanto a professora
tendo lhe interrogado
percebeu e viu Mané
dizendo tudo trocado.

Numa avaliação
ela perguntou: Mané
dia vinte e três de junho
qual é o santo de fé
que todos nós festejamos?
ele disse - São José.

Chamando Mané ao quadro
pro alfabeto completar
escreveu; antes do B
claro, vem a letra A,
e depois do B, Mané?
- oxente! eu sei, é o H.

Mané era um problema,
além de não entender
fazer tanta confusão
e quase nada aprender
num constante trocadilho
gostava de responder.

- Eu quero que me respondam
quem foi o rei do baião?
fez e cantou muitas músicas,
valorizou o sertão?
- isso todo mundo sabe
seu nome era Lampião.

Qual é a forma da terra?
quem poderá me dizer?
Mané coçou a cabeça
pra depressa responder:
- quadrada bem quadradinha
isso é fácil de saber.

E quem sabe a capital
da Bahia que beleza!
com históricas ladeiras
e festa com certeza
Mané respondeu ligeiro
- só pode ser Fortaleza.

- Quem descobriu o Brasil?
deixe outro dizer Mané;
- não professora; essa eu sei
a resposta certa é
um tá de Edson Arantes
conhecido por Pelé.

- Os doze meses do ano
quem vai responder primeiro?
- setembro, março, abril, junho
julho, maio e fevereiro
agosto, outubro e dezembro
novembro e o mês de janeiro.

- E o que se comemora
numa festa especial
realizada em dezembro
colorida sem igual?
- exê! quem é qui num sabe?
três dias de carnaval.

E sempre a cada resposta
era uma gozação
- tire esse burro da sala!
ele só faz, confusão
com Mané dessa maneira
é uma atrapalhação.

A pobre da professora
começando a se cansar
procurava soluções
para a todos ajudar
porém na aula seguinte
haja Mané a trocar!

- Professora isso é demais
Mané não aprende não,
troca tudo, não entende,
faz a maior confusão
bote ele logo pra fora
dê um zero bem grandão!

- Deus me livre de saí!
nem pense qui pai consente
quando eu digo o qui aprendi
ele fica tão contente!
repara pra eu e diz:
ô minino intiligente!

Mãe também num sabe lê
e fica filiz cum eu
vejo ela dizendo a pai;
- tu num acha que já deu?
tira Mané da iscola
já basta o que ele aprendeu!

Mas ele diz bem assim:
- tem paciência muió!
ele é munto sabido
e eu tenho munta fé
de nós miorá de vida
cum ajuda de Mané.

E purisso eu fiz uns prano
e já dixei inté a pai
quando eu fizé vinte ano
vô morá no Paraguai
cuns "dola" q'eu vô mandá
ele da pobreza sai.

Também vô comprá um som
dos grandão é o prifirido
feito lá no Paraguai
pruquê sei qui é garantido
tudo qui é farcificado
vem dos Istados Unido.

Pá mãe eu vô mandá um
telefone celulá
aqui nois num tem antena
mais eu mando instalá
que é mode de vez inquando
pudê cum ela falá.

Eu só vô ligá de noite
pá pegá mãe acordada
pruquê lá no Paraguai
a hora é toda trocada
quando aqui é três da tarde
lá já é de madrugada.

Já tirei a identidade
mode pudê viajá
a carteira de inleito
e o tito profissioná
só farta o FGTS
q'eu ainda vô tirá.

Daqui a um tempo Mané
poderá estar casado
no sertão ou bem distante
com alguns filhosaio lado
trocando o nome de todos
sempre muito atrapalhado.

Fca. Ma. Cardoso de Oliveira - MANA
academia dos cordelistas do crato
Crato - Ceará - outubro / 2004

Dados da Autora

Francisca Maria Cardoso de Oliveira - M A N A, nasceu e reside no Sítio Romualdo, Crato.

É formada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia do Crato.

É membro da A.C.C., ocupando a cadeira nº 11 que tem como patrono o professor José Esmeraldo da Silva Zé Professor.

Escreveu os seguintes cordéis:

- Vingança Bem Bolada
- No Tempo da Minha Avó
- O Drama dos Erros Médicos
- O Milho na Culinária
- Viagem Atrapalhada

Endereço da Autora:
Sítio Romualdo - Crato - Ceará
Telefone: 9965-7711

ACADEMIA DOS CORDELISTAS DO CRATO

13 anos lutando pelo cordel e pela
cultura genuinamente sertaneja

Se aproxima de 300 titulos publicados
Mais de 1 milhão de folhetos levando
o Nordeste para o mundo

Praça Cel. Filemon Teles S/N
CEP 63.100-970 — Crato - Ceará
Telefone: (88) 521-0827 / 523-4442
academiadoscordelistasdocrato hpg.ig.com.br

Composto e impresso na Gráfica

COELAS DO MEU SERTÃO da Academia dos Cordelistas do
Crato Adquirida pela Lei Jerusaleni de Incentivo à Cultura